

# CRÔNICAS – A LITERATURA EM PERIÓDICOS DE CAIO FERNANDO ABREU

**Layz Costa Silva Matos<sup>1</sup>; Alessandra Leila Borges Gomes<sup>2</sup>**

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: layzcosta@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: allexleilla@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE:** crônica, periódico, literatura, amor.

## INTRODUÇÃO

Caio Fernando Abreu é um dos escritores brasileiros mais significativos da contemporaneidade. Gaúcho, nascido em 1948, em Santiago do Boqueirão (RS), mudou-se para Porto Alegre em 1963 com a família, mas viveu também em Londres e Amsterdã, entre outras capitais européias, e se estabeleceu em São Paulo, onde trabalhou como jornalista em várias revistas culturais e jornais do país, tendo integrado a primeira equipe da *Veja*. Faleceu em 1996, vítima de complicações decorrentes da AIDS. Ítalo Moriconi (2012, p. 13) fez a seguinte consideração sobre as crônicas de Caio:

*Caio Fernando Abreu viveu a vida vertiginosa da linguagem do jornal, trabalhada como carta ou comentário muito pessoal. Cronista da metrópole paulista, poeta da frivolidade encenada. [...] Suas crônicas delimitam um território de sensibilidade que cada geração reaparece em nova roupagem, sempre buscando recolher os cacos de alguma experiência radical vivida no passado.*

Sua literatura ganhou espaço não apenas pelo estilo intimista e poético, mas, também, pela abordagem singular que dá aos temas da solidão, homossexualidade, loucura, incomunicabilidade, exílio etc. Ainda em relação à produção do autor, é importante ressaltar as crônicas escritas durante 10 anos para o *Jornal O Estado de S. Paulo* e os 15 anos em que manteve uma coluna, também de crônicas, no *Jornal Zero Hora*.

A crônica, gênero narrativo que trata de temas da atualidade, é publicada em revistas e jornais. Em geral, é uma narrativa produzida semanalmente pelo escritor, que apresenta um texto curto, mesclando fatos relevantes e impressões subjetivas. A crônica analisa os fatos com um toque emocional, poético, cujo tom costuma ser leve, num registro coloquial, e é nisso que tal gênero se diferencia, basicamente, da notícia. A natureza da crônica transita entre jornalismo (informação) e literatura (imaginação), por isso, é um gênero que permite ao escritor sobreviver através dela, pois constitui um trabalho com remuneração imediata (semanal ou mensal). Caio Fernando Abreu sobreviveu muito tempo escrevendo crônicas, alinhando-se a uma tradição de grandes cronistas brasileiros, como Rubem Braga, Nelson Rodrigues, Clarice Lispector, Stanislaw Ponte Preta, Jorge Amado, Hélio Pólvora, João Ubaldo Ribeiro, entre outros. O nosso projeto, intitulado *Crônicas – a literatura em Periódicos de Caio Fernando Abreu*, visa mapear essa produção do autor, dispersa em periódicos, objetivando um banco de dados para, posteriormente, analisar a forma e conteúdo dessas crônicas, relacionando-as com fatos e questões relevantes da vida sociocultural brasileira, bem como com a produção e estilo de Caio Fernando Abreu.

Este projeto de pesquisa, iniciado em maio de 2012, teve por objetivo o levantamento das crônicas publicadas por Caio Fernando Abreu no jornal *Estadão* e que nunca foram publicadas posteriormente em coletâneas, permaneceram na coluna *Antena do Caderno 2*.

O levantamento das crônicas de Caio e o seu estudo estiveram diretamente ligados a aspectos biográficos, socio históricos, culturais e literários, já que as crônicas publicadas estavam ligadas a temas culturais, sociais, políticos e também pessoais.

## **MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA**

Foram usadas, nesta pesquisa, a investigação bibliográfica e a consulta ao acervo digital do jornal *Estadão*.

Estabeleceu-se um *corpus* de crônicas e sua catalogação por ano, além da investigação histórica do contexto de algumas crônicas que tiveram como tema discos lançados, livros, exposições ou fatos políticos.

O minicurso *Caio Fernando Abreu e as marcas da AIDS na escrita e na vida* aconteceu no Auditório da Biblioteca Central Julieta Carteadó, e fez parte das contrapartidas do subprojeto *Crônicas – a literatura em periódicos de Caio Fernando Abreu*, de autoria da bolsista acima citada. Esse subprojeto está ligado ao projeto maior *Pretérito Imperfeito: Uma Coreografia Verbal Do Amor Na Contemporaneidade*, coordenado pela professora doutora Álex Leila e aprovado pela Resolução CONSEPE nº073/2010, de 24/03/2010.

O objetivo principal do curso foi observar e discutir as mudanças provocadas na literatura do autor a partir do momento em que se descobre portador do HIV, além disso, aprofundar o conhecimento acerca da obra de Caio Fernando Abreu, mais especificamente as suas crônicas, e analisar o quanto a AIDS influenciou os seus escritos, também o conhecimento sobre o autor e sua relação com periódicos, que vai além do que é conhecido sobre ele atualmente.

Foi feita a análise das três crônicas publicadas no *Jornal Estadão*, intituladas ‘Carta para além dos muros’ escritas por Caio F. Abreu enquanto estava hospitalizado devido a AIDS. A análise foi voltada para a observação da relação do autor com a doença, as eventuais mudanças no seu comportamento e, conseqüentemente, nos seus textos – a AIDS foi vista como enfermidade, agente transformador e ponte para a expansão da sua obra.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Como resultado da pesquisa vale considerar o acervo de crônicas inéditas de Caio Fernando Abreu, jamais publicadas em livros, apenas no jornal *Estadão*, um artigo, comunicações orais e um mini curso intitulado *Caio Fernando Abreu e as marcas da AIDS na vida e na escrita*.

Em 1994 Caio publica crônicas intituladas *Cartas para além dos muros*, escritas enquanto ele estava hospitalizado vítima da AIDS e nessas três cartas – *Primeira Carta para além dos muros*, *Segunda carta para além dos muros* e *Última carta para além dos muros* – o autor conta como se sente, descreve onde está e as impressões que a doença tem causado nele.

O mini curso, com carga horária de 6 horas, consistiu na análise dessas três crônicas sob diversos aspectos e a influência da AIDS na vida de Caio nas mais diversas áreas da sua vida. Foi abordada a relação do autor com a doença, as eventuais mudanças no seu

comportamento e, conseqüentemente, nos seus textos – a AIDS foi vista como enfermidade, agente transformador e ponte para a expansão da sua obra.

O artigo intitulado *Carta para além dos muros: a influência da AIDS na literatura de Caio Fernando Abreu*, é resultado da discussão ocorrida no mini curso, o que foi construído em conjunto, as impressões e uma forma de documentar as principais idéias da relação do autor com a doença nessas crônicas.

A principal comunicação oral foi *A despedida da vida e o reencontro com a literatura em Primeira carta para além dos muros*, apresentada no *XII Seminário de Literatura e Diversidade Cultural – As Diversas Faces do Amor* que tratava, especificamente, de uma análise da *Primeira Carta Para Além dos Muros*.

O estudo do gênero crônica associado a literatura de Caio Fernando Abreu, com seu caráter atemporal apesar de preso ao contexto histórico, imprime sobre o pesquisador a diversidade de temas e a pluralidade de sentimentos e olhares sobre os temas. São 10 anos de crônicas, muita história, alta carga emocional envolvida, a história do autor que se cruza com a epidemia que atingiu grandes nomes da arte e da cultura no mundo na década de 80, o HIV, e a transformação dos olhares e da literatura a partir disso.

O amor foi estudado nas crônicas, principalmente nas discussões no grupo de estudo, que aconteciam quinzenalmente, e isso construía ainda mais impressões sobre as crônicas e sua contextualização. Mas foi impossível não explorar a relação do autor com o HIV diante da transformação intensa que ocorre na vida e na obra do autor.

## CONCLUSÃO

A primeira etapa da pesquisa está totalmente concluída, conforme resultados expostos acima. Foi feito o levantamento de todas as crônicas publicadas no Estadão de 1986 a 1996, todas separadas por ano e em acervo digital.

As crônicas, *Primeira Carta para Além dos Muros*, *Segunda Carta Para Além dos Muros* e *Última Carta Para Além dos Muros*, foram analisadas de forma mais específica e cuidadosa, resultando dessa análise comunicações orais, artigos e um mini curso.

Há mais a ser feito, mas no primeiro ano de pesquisa, é importante priorizar o levantamento bibliográfico, o acervo e ter uma análise mais restrita. Existe um acervo disponível, crônicas inéditas e ainda não analisadas, com temas diversos e a possibilidade de publicação dessas crônicas em forma de livro. Essa primeira etapa foi concluída com êxito, dentro do esperado e com resultados satisfatórios.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Acervo digital Estadão. Disponível em: < <http://acervo.estadao.com.br/> >

ABREU, Caio. *Primeira Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 21 de Agosto de 1994.

ABREU, Caio. *Segunda Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 4 de Setembro de 1994.

ABREU, Caio. *Última Carta Para Além dos Muros*. Estadão, 18 de setembro de 1994.

ABREU, Caio Fernando. *Limite branco*. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1970.

ABREU, Caio Fernando. *O ovo apunhalado*. Rio de Janeiro: Salamandra, 1975.

ABREU, Caio Fernando. *Morangos mofados*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ABREU, Caio Fernando. *Os dragões não conhecem o paraíso*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

ABREU, Caio Fernando. *Onde andar Dulce Veiga: um romance b*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

ABREU, Caio Fernando. *Ovelhas negras*. Porto Alegre: Sulinas, 1995.

ABREU, Caio Fernando. *Pequenas epifanias*. Porto Alegre: Sulinas, 1997.

COUTINHO, Afrânio; Coutinho, Eduardo de Faria. *A literatura no Brasil*. 3 edição. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF – Universidade Federal Fluminense, 1986.

DIP, Paula. *Para sempre teu, Caio F. - Cartas, memórias, conversas de Caio Fernando Abreu*. Rio de Janeiro: Record, 2009.

LEILA, lex. *Infinidamente pessoal: modulações do amor em Caio Fernando Abreu & Renato Russo*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras de Minas Gerais, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Estudos Literários. Belo Horizonte, 2008.

MORICONI, Italo (org.). Caio Fernando. *A vida gritando nos cantos: crônica inéditas em livro (1986-1996)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.